

Beth Santos/Prefeitura do Rio

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Juiz de Fora e Ubá concentram as vítimas dos temporais

Chuvas em MG já deixaram 47 mortos e 20 desaparecidos

O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG) informou na noite desta quarta-feira (25) que o número de mortos nas enchentes e nos deslizamentos causados pelas chuvas que atingem a Zona da Mata subiu para 47. Ao todo, até o momento, foram recuperados 41 corpos de vítimas em Juiz de Fora e outros 6 em Ubá. O número de desaparecidos está em 20.

O efetivo empregado pelo Corpo de Bombeiros no trabalho de resgate e salvamento envolve cerca de 120 profissionais. De acordo com o coronel Joselito Oliveira de Paula, do 3º Comando Operacional de Bombeiros, em Juiz de Fora, uma das preocupações é que as famílias retiradas de áreas de risco não retornem aos locais.

A desocupação de áreas de risco

“Pessoas que foram retiradas das áreas de risco voltaram, mas elas precisam desocupar essas áreas”, alertou em coletiva de imprensa para atualizar os números da operação, no Parque Jardim Burnier, uma das localidades mais atingidas da cidade mineira.

A previsão indica a continuidade de chuvas na Zona da Mata, segundo o Corpo de Bombeiros, mas elas devem ser moderadas, o que pode facilitar o trabalho de resgate.

Divulgação SES-RJ



Local foi inaugurado no início de fevereiro

Mastologia oncológica: fila é zerada

A fila de 162 pacientes que aguardavam pela primeira consulta em mastologia oncológica na capital do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense, região que concentra a maior demanda para o serviço, foi zerada na última segunda-feira (23) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ).

Parte dos pacientes será atendida no Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, primeira unidade exclusiva para tratamento de câncer, inaugurada em 11 de fevereiro.

Governador exalta o Onco Baixada

“O Onco Baixada é um marco histórico para a população não só da Baixada, mas de todo o estado. Oferece consultas e procedimentos no mesmo lugar, além de contar com o apoio do Rio Imagem Baixada, que funciona ao lado e oferece exames. Com saúde de qualidade perto de casa, as pessoas não precisarão percorrer grandes distâncias”, disse o governador Cláudio Castro.

ROCA I

Cibersegurança, investimentos em Data Center, IA e transformação digital no setor público serão temas da 176ª ROCA - Reunião Ordinária do Conselho de Associadas da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação, que começa nesta quinta, em Vitória.

ROCA II

O evento será realizado no Hotel Golden Tulip e termina na sexta. No primeiro dia, o diretor-geral do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest), Marcelo Cornélio, apresentará ações realizadas pela autarquia voltadas para serviços públicos.

Consulta pública I

O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, por meio do Programa de Gestão Documental do Estado do Espírito Santo, abrirá uma consulta pública para atualização do Plano de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade e Destinação das atividades-meio do Governo do Estado.

Consulta pública II

O período de participação vai de 26 de fevereiro a 17 de março de 2026. A última versão dos instrumentos foi publicada em 2020 e precisa ser revisada em razão das mudanças nas rotinas administrativas e na legislação vigente. As atividades-meio correspondem às tarefas essenciais ao funcionamento das instituições públicas.

Doação de sangue I

O Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, realiza, nesta quinta-feira (26), uma campanha de doação de sangue para suprir os estoques. Os voluntários poderão comparecer das 10h às 15h no hall da emergência da unidade localizada na zona norte. A ação é fruto da parceria da unidade com o Hemorio.

Doação de sangue II

Pessoas que fizeram tatuagem ou colocaram piercings devem aguardar seis meses para fazer a doação. E quem tem piercings em regiões de mucosa, a doação só pode ser feita um ano após a retirada do acessório. Quem teve covid-19 recentemente precisa aguardar 10 dias após a recuperação.



Equipamento ocupará uma área de 18 mil metros quadrados

Vila Olímpica de Rio das Pedras: obras começam

O investimento da prefeitura do RJ é de R\$ 28,9 milhões

Da Redação

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou, nesta quarta-feira (25/2), do início da construção da Vila Olímpica de Rio das Pedras, na Zona Sudoeste. Com investimento de R\$ 28,9 milhões, o novo equipamento público ocupará uma área de 18 mil metros quadrados e será destinado à promoção do esporte, da inclusão social e da qualidade de vida da população.

“Vilas Olímpicas são uma política pública iniciada muitos anos atrás. Trata-se de uma grande área de lazer qualificada com foco no esporte para a população usufruir. Além disso, tem a questão do alto-rendimento. Podemos descobrir vários atletas espalhados pela cidade, que muitas vezes não conseguem ter um lugar para treinar”, afirmou o prefeito Eduardo Paes.

A iniciativa representa um avanço para a região, que passará a contar com uma estrutura esportiva ampla e acessível. A obra atenderá uma demanda histórica dos moradores, tem previsão de conclusão em 18 meses e será executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes.

“Não é todo dia que iniciamos uma obra de Vila Olímpica. Temos mais duas para serem construídas na cidade, mas essa aqui demonstra o olhar atento dessa gestão para quem mais pre-

cisa. Serão quase R\$ 30 milhões de investimento nessa Vila Olímpica”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

O complexo foi projetado para atender diferentes modalidades e faixas etárias. Entre os principais equipamentos previstos estão campo de futebol society, com dimensões de 50 metros por 30 metros, pista de atletismo de 250 metros no entorno, com raia de 100 metros, e arquibancadas para o público durante treinos e competições. O projeto inclui ainda quadra poliesportiva e ginásio poliesportivo, com arquibancadas e vestiários feminino, masculino e adaptado para pessoas com deficiência.

Um dos destaques será o parque aquático, com piscina semiolímpica de 25 metros, piscina infantil e vestiários feminino, masculino e PCD. A estrutura permitirá o desenvolvimento de atividades de iniciação esportiva, formação de atletas e programas de saúde, ampliando o acesso da população à prática da natação.

“Atualmente, cuidamos de 28 Vilas Olímpicas. Essa será a nossa 29ª. Atendemos quase 70 mil pessoas nesses equipamentos e só nessa aqui vamos atender quatro mil pessoas dessa região, com diversas modalidades esportivas. O projeto da Vila Olímpica ficou como a população queria”, declarou o secretário de Esportes, Guilherme Schleder.